

José de Souza e Aragão (1819-1904)

Os voluntários cachoeiranos

Hino

Dedicatória: Oferecido ao heróico e distinto batalhão de cachoeiranos voluntários da pátria por ocasião da sua partida para a margem do Prata.

Texto: Arestides Augusto Milton

Editoração: Thiago Rocha

Instituição: Fundação Biblioteca Nacional

voz, piano
(*voice, piano*)

5 p.



MUSICA BRASILIS

Os voluntários cachoeiranos

Hino

Poesia de
Arestides Augusto Milton

José de Souza e Aragão

1

Canto

Piano

ff

8^{va}

5

Nós her -

8^{va}

p

9

dei - ros d_um no - me su - bi - do, Que be - be - mos no ber - ço_o va - lor, — An - te_o

The musical score is written in 4/4 time with a key signature of two flats (B-flat and E-flat). It consists of three systems of music. The first system (measures 1-4) shows the vocal line with a whole rest and the piano accompaniment starting with a forte (*ff*) dynamic. The second system (measures 5-8) includes the vocal line with the lyrics 'Nós her -' and the piano accompaniment with an 8^{va} (octave) marking. The third system (measures 9-12) includes the vocal line with the lyrics 'dei - ros d_um no - me su - bi - do, Que be - be - mos no ber - ço_o va - lor, — An - te_o' and the piano accompaniment. The piano part features a steady accompaniment of chords and moving lines in both hands.

13

Céu af - fron - tar oh ju - ra - mos Das ba - ta - lhas o fe,ro es - tri - dor. — Nós her...

17

dor. — Sim ty - ran - nos, tre - mei! Des - cen - de - mos Da he - roi - ca in - ven - ci - vel ci -

21

da - de, On - de um can - to pri - mei - ro en - to - ou - se Á da — pa - tria vi - tal li - ber -

25

da - de Á da — pa - tria vi - tal li - ber - da - de Oh mar -

Côro
28

che - mos ao cam - po da lu - ta O cla - rim já co - me - ça a tro - ar — Ca - ra

32

pa - tria, tem fé que teus fi - lhos Sa - be - rão os teus bri - os vin - gar. — Sá - be -

To Coda

36

rão os teus bri - os vin - gar — Sa - be - rão os teus bri - os vin - gar. — Oh mar -

40

gar. —

D.S. al Coda

ff

Os voluntários cachoeiranos

I

Nós herdeiros d'um nome subido,
Que bebemos no berço o valor,
Ante o Céu affrontar oh juramos
Das batalhas o fero estridor.
Sim tyrannos, tremei!
Descendemos
Da heroica, invencível cidade,
Onde um canto primeiro entoou-se
Á da pátria vital liberdade.

Coro

Oh marchemos ao Campo da luta
O clarim já começa a troar
Cara pátria, tem fé que teus filhos
Saberão os teus brios vingar.

II

Ao terrível clanger dos combates
Se cahirmos sem forças no chão
Morreremos ainda abraçados
Ao brasileiro querido pendão
E será nosso canto de morte
Á tyrannos cruel maldição
E nas azas da glória ergueremos
Dos Imperios o rei o Titão.

Coro

Oh marchemos ao Campo da luta...

III

Beijará nossos pés o inimigo
Como já os beijou Paysandu
Não desdourão gigantes memórias
Os teus filhos, gentil P'raguassu
Não tememos a rija metralha
Não nos faz recuar o canhão...
Fria as armas! O céu abençoa
Nossos frutos em pró da nação

Coro

Oh marchemos ao Campo da luta...